



Vídeos da TV Escola

**DICAS PEDAGÓGICAS**

## Sua Escola, Nossa Escola

“Beth e a Videoteca – Sobradinho - DF”

### Resumo

A série *Sua Escola, Nossa Escola* trata do uso das novas tecnologias nos processos didático-pedagógicos, registrando atividades desenvolvidas nas escolas públicas do Brasil. A série dá ênfase à inserção das mídias na sala de aula, atrelada aos projetos pedagógicos e às características específicas e culturais de cada escola. Sob essa abordagem, as novas tecnologias e as mídias digitais não são vistas, na educação, apenas como recursos, mas como novas formas de manifestação das linguagens presentes no nosso cotidiano, constituídas culturalmente e, portanto, geradoras de conhecimento. O vídeo “Beth e a Videoteca” apresenta a gestão de uma videoteca, articulada com o projeto pedagógico da escola e com o trabalho integrado entre a coordenação da videoteca, o gestor da escola e seu corpo docente. Beth – a coordenadora Elizabeth Souza Pereira – é a professora responsável pela videoteca do Centro de Ensino Fundamental 04, localizado na cidade satélite de Sobradinho - DF, e, além de administrar com eficiência os dois mil títulos do acervo da videoteca, serve de exemplo ao assessorar outras instituições da rede pública do Distrito Federal que intentam implantar videotecas em suas unidades.

### Palavras-chave

Videoteca, formação de professores, projeto pedagógico.

### Nível de ensino

Esse vídeo pode ser utilizado em cursos de formação inicial ou continuada de gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores do Ensino



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

Fundamental.

### **Modalidade**

Formação de professores e gestores escolares.

### **Componente curricular**

Gestão educacional, pedagogia de projetos, novas tecnologias na educação.

### **Disciplinas relacionadas**

Disciplinas comuns a cursos de formação de professores, como Administração Escolar, Gestão Pedagógica, Novas tecnologias na Educação e Didática.

### **Aspectos relevantes do vídeo**

O vídeo destaca o trabalho criterioso que se deve ter para implantar uma videoteca em uma escola, de modo que esta funcione como recurso integrado à biblioteca e ao próprio planejamento das aulas. Além disso, é importante que seu acervo esteja à disposição do aluno e do professor de forma sistematizada, harmônica a uma proposta educacional que aproxime os meios de comunicação audiovisuais ao processo de ensinar e aprender.

Dois aspectos relevantes se destacam frente à abordagem do vídeo. O primeiro envolve a gestão da videoteca escolar. A necessidade de um profissional treinado, capacitado para gestar tanto os aspectos tecnológicos quanto administrativos que envolvem essa função; que tenha conhecimento pedagógico para auxiliar os docentes nas articulações necessárias entre os diversos recursos – seja vídeo, seja impresso – disponíveis ao processo de ensino-aprendizagem. Em suma, ele deve dedicar-se exclusivamente ao seu trabalho, pois é responsável pelas gravações dos diversos programas, pela organização sistemática do acervo, pelo



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

acesso e divulgação, como, também, pelo auxílio quanto a forma de utilização dos recursos e equipamentos.

O outro aspecto é a articulação dos vídeos com as diversas áreas do conhecimento. Cabe a esse profissional conhecer a proposta didática da escola e, por meio da participação nas reuniões de coordenação de áreas, apoiar as ações para inserção dessa mídia de forma a contribuir com a metodologia usada em sala de aula. São nesses espaços de encontro entre docentes, coordenadores pedagógicos e coordenador da sala de vídeo que surgem o intercâmbio de ideias necessárias para que o uso das novas tecnologias (no caso específico, da TV e do vídeo) seja uma ponte entre a escola e o mundo, captado através de sons e imagens.

A sociedade atual é impregnada de imagens, sons e símbolos que impactam de imediato as pessoas. Essa linguagem audiovisual caminha pelo sensorial, atinge as emoções, desperta lembranças, sentidos. A educação se dá ao transitar do sensorial ao cognitivo a partir da reflexão, da construção de conceitos, da teorização do conhecimento. Espaços escolares como uma videoteca oferecem a possibilidade de desenvolver programas educativos que promovam o domínio de saberes do campo da informação: a imagem - seja estática ou dinâmica - deixa de ser mera ilustração e se torna objeto de estudo.

Assim, o coordenador da videoteca se aproxima do perfil de um infoeducador ao conceber os saberes de forma crítica, em contraponto a uma recepção passiva, e colabora para a construção de novos saberes, apoiada nas narrativas audiovisuais, tão presentes no dia a dia e, portanto, fundamentais na escola.

### **Duração da atividade**

Quatro horas/aula.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

### **O que o aluno/professor poderá aprender com esta aula**

Elaborar projetos de implantação de novas tecnologias no espaço escolar, promovendo um ambiente que envolve comunicação e educação.

Aprimorar qualidades inerentes ao novo educador, como a fluência tecnológica e novas formas de ensinar com as mídias.

Adotar o vídeo e a televisão nas ações educativas como forma de incorporar as linguagens presentes no cotidiano do homem e resultante de sua cultura.

### **Conhecimentos prévios que devem ser trabalhados pelo professor com o aluno**

Leitura de imagens, linguagem audiovisual, infoeducação<sup>1</sup>

### **Estratégias e recursos da aula/descrição das atividades**

A proposta apresenta uma única atividade com diferentes etapas, as quais se apóiam em situações-problema para exercitar o senso crítico e problematizar situações possíveis em um contexto escolar com relação ao uso de audiovisuais na sala de aula. Essa atividade norteia e amplia a compreensão do tema trabalhado no vídeo “Beth e a Videoteca”.

Segundo Macedo (2002),

as situações-problema caracterizam-se por recortes de um domínio complexo, cuja realização implica mobilizar recursos, tomar decisões e ativar esquemas. São fragmentos relacionados com nosso trabalho, nossa interação com as pessoas, nossa realização de tarefas, nosso enfrentamento de conflitos.

---

<sup>1</sup> Perspectiva de educação que destaca o ensino das mídias (livros, jornais, TV, rádio, computador, CDs, DVDs, como também museus, biblioteca, centros de cultura, etc.) de forma crítica, a partir de um processo de ensino-aprendizagem que potencialize a capacidade de criar, utilizar e avaliar a comunicação e seu impacto na educação.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

A partir dessa idéia, os participantes poderão analisar a dinâmica de implantação de uma videoteca, não apenas na sua dimensão estrutural, mas nas suas relações com o projeto pedagógico da escola.

A linguagem audiovisual é impregnada de sentidos e está presente no nosso cotidiano na forma de entretenimento, de informação. A mídia televisiva é sedutora, explora o sensorial. O uso didático dessa ferramenta avança a capacidade perceptiva para o campo da cognição, da construção de novos conhecimentos. Portanto, a implantação de uma videoteca é mais do que a disponibilização de recursos audiovisuais, mas a preocupação quanto a sua forma de uso.

### **Etapa 1 - Mobilização**

Inicie a atividade apresentando a temática do vídeo: gestão de uma videoteca na escola a partir da experiência do Centro de Ensino Fundamental 04, localizado na cidade de Sobradinho – DF, cuja videoteca é coordenada pela Prof<sup>a</sup> Elizabeth Souza Pereira, responsável pelo acervo de dois mil títulos e pela assessoria a outras escolas que anseiam implantar suas próprias videotecas. Solicite aos participantes que estejam atentos a dois aspectos – gestão desse espaço escolar (a videoteca) e sua relação com o ensino (uso do vídeo na aula) –, e que, durante a exibição do vídeo, façam pequenas anotações de pontos que julguem relevantes. Oriente que essas anotações servirão de apoio para as atividades que serão realizadas.

### **Etapa 2 – exibição do vídeo**

Exiba o vídeo na íntegra (26min). Ao longo de sua exibição, o gestor da escola, Prof. Ronaldo Lopes Bezerra, e a Coordenadora da Videoteca Central, Juliana Tarsia, irão relatar o desafio de implantar e administrar uma videoteca na escola. Vê-se também a coordenadora Beth na sua rotina com os professores da escola, dando suporte às ações pedagógicas.



Vídeos da TV Escola

**DICAS PEDAGÓGICAS**

### Etapa 3 – Atividade

Divida os participantes em cinco grupos e distribua as situações-problema abaixo listadas para que cada equipe elabore formas de intervenções nas situações apresentadas. Todas as questões envolvem o uso do vídeo na sala de aula e abordam problemas comuns enfrentados no processo de ensino-aprendizagem.

Informe ao grupo que a experiência apresentada no vídeo deve servir de referência para a tomada de decisões, assim como as anotações pontuadas durante a exibição.

**Situação 1:** A Escola A já tem uma videoteca com um acervo de 200 vídeos, além de gravador e mídias. Esse acervo não abrange todas as áreas curriculares. Isso desmotiva os professores a trabalharem com o audiovisual em suas aulas. A coordenação da videoteca está sob a responsabilidade do gestor da escola, que também administra toda a instituição.

**Situação 2:** A Escola B tem uma boa videoteca estruturada. A coordenadora organiza e grava os programas que ela considera adequados para a escola. Porém, alguns professores reclamam que “ao passar o vídeo para os alunos”, muitas vezes o conteúdo do vídeo não abrangia exatamente o tema que estava sendo trabalhado na sala de aula.

**Situação 3:** A Escola C tem um acervo de vídeos, guardado em caixas na biblioteca e pouco utilizado pelos professores. Esses alegam que levam muito tempo até encontrar um vídeo que tenha relação com os conteúdos que estão sendo trabalhados. A coordenadora informa que pode ajudá-los a localizar nas caixas um vídeo que tenha correspondência com a atividade desejada.

**Situação 4:** Os alunos da Escola D reclamam que alguns professores variam os recursos usados em sala de aula, como vídeos, e outros não. Os professores, por outro lado, relatam que não têm conhecimento sobre o acervo de audiovisuais disponível e que têm dificuldades para manusear esses recursos.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

**Situação 5:** Na escola E, sempre que algum professor falta, ou quando, por algum outro motivo, o aluno fica com “aula vaga”, exibe-se um vídeo para que os alunos não fiquem sem ter o que fazer. Após assistirem o vídeo devem entregar um relatório para o professor checar quem assistiu.

### Etapa 4 – Socialização

Cada grupo deverá apresentar seu problema, as soluções levantadas e estabelecer relação com o vídeo assistido, socializando com os demais grupos.

### Etapa 5 – Contextualização/conclusão

Distribua cópias da reportagem *Aulas mais dinâmicas e criativas - Escola pública do Distrito Federal constrói videoteca com venda de picolés*, publicada em 12/05/2008<sup>2</sup>, para que, através da leitura compartilhada, os participantes possam verificar como o Centro de Ensino Fundamental 04 superou as dificuldades enfrentadas para instalar a videoteca a partir de idéias criativas e esforço conjunto.

### Etapa 6 – Avaliação

Para avaliar o encontro e o alcance dos objetivos propostos, solicite uma produção textual individual que tenha como tema a ação de planejar, organizar, controlar e coordenar uma videoteca, assim como a integração do vídeo no planejamento didático.

Como referencial teórico para a atividade, indique a leitura dos textos:

---

<sup>2</sup> , disponível no site do IESB – Instituto de Educação Superior de Brasília, <http://www.iesb.br/ModuloOnline/NaPratica/?fuseaction=fbx.Materia&CodMateria=2969> (acessado em 09 de maio de 2011).



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

“*Vídeos são instrumentos de comunicação e produção*”, disponível no Portal do Professor do MEC (Entrevista publicada em 06.03.2009 e no site <http://www.eca.usp.br/prof/moran/videos.htm>), acessado em 16 de maio de 2011.

“*Desafios da televisão e do vídeo à escola*” disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/desafio.htm>, acessado em 16 de maio de 2011.

Para ampliação do conhecimento, outros textos do prof. José Manuel Moran, especialista em projetos inovadores, estão disponibilizados no site <http://www.eca.usp.br/prof/moran/textost.htm>.

Como **atividade complementar**, os cursistas podem realizar um levantamento nas escolas e Secretarias de Educação de seu município verificando a existência ou não de videotecas, sua forma de organização e uso.

### Questões para discussão

A proposta apresentada se baseia em questões para reflexão sobre a gestão de uma videoteca na escola. Nessa, as principais questões a serem colocadas seriam:

- Qual a importância de uma videoteca na escola? Ela pode atuar em consonância com a biblioteca?
- Ao aproximar comunicação e educação, qual deve ser a abordagem para a apropriação dos conteúdos gerados pelas mídias?

### Bibliografia

MACEDO, L. de. *Situação-problema: forma e recurso de avaliação, desenvolvimento de competências e aprendizagem escolar*. In: PERRENOUD, P. et





Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. p. 113-135.

MORAN, José Manuel. *Desafios na comunicação pessoal. Gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica*. 3ª ed., São Paulo: Paulinas, 2007.

SEED/MEC e UNIREDE. *TV na Escola e os Desafios de Hoje: Curso de Extensão para Professores do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública*. Coordenação de Leda Maria Rangel Fiorenzini e Vânia Lúcia Quintão Carneiro. 2ª ed., Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. vol I, II e III.

Consultora: Jaqueline Barbosa Ferraz de Andrade

